

CEILÂNDIA A 51 ANOS

CINCO VERSOS PRA CEILÂNDIA

A DEUS EU SUPLICO A ARTE
DOS BARDOS PARNASIANOS
PARA FALAR DA CEILÂNDIA
DE HISTÓRIAS, LUTAS E PLANOS
E ASSIM BRINDAR COM POESIA
OS SEUS CINQUENTA E UM ANOS

PRA MINHA FELICIDADE
AQUI NASCI E CRESCI
E POR EU SER MAIS UM HERDEIRO
DE UM FILHO DA IAPI
VIVO A FALAR COM ORGULHO
GRAÇAS A DEUS MORO AQUI

NA CEILÂNDIA QUE EU CRESCI
TUDO ERA DIFERENTE
O TRANSPORTE ERA ESCASSO
A SEGURANÇA ERA AUSENTE
E A FALTA D'ÁGUA ERA UM DRAMA
VIVIDO CONSTANTEMENTE

FRANCISCO DE ASSIS, O NENÉM
POETA CORDELISTA E PRODUTOR CULTURAL

A CEILÂNDIA DO PRESENTE
É BASTANTE EVOLUÍDA
A ARTE TEM ENDEREÇO
O ESPORTE TEM GUARIDA
E SEUS MORADORES GARANTEM
TER QUALIDADE DE VIDA

CIDADE FORTE E UNIDA
DA GUARIROBA AO PRIVÊ
CEILÂNDIA SUL, CENTRO E NORTE
QNS DE O AO Q
E SE VOCÊ FOR DE CEILÂNDIA
MEUS PARABÉNS PRA VOCÊ



KLEBER SALES E VALDO VIRGO/CB/D.A PRESS

Manoel Jevan/Reprodução



O coração da cidade: a feira livre e a Caixa D'Água retratadas nos anos 1970

Arquivo CB/D.A Press



Infraestrutura: vista geral das obras de pavimentação da região central

Adauto Cruz/CB/D.A Press



Vocação comercial desde o começo: populares na antiga Feira do Pé Rapado

Arquivo CB/CB/D.A Press



Saga candanga: caminhões levam moradores para ocupação de Ceilândia